

# Notebook: Não compre sem testar

**O**s notebooks atuais não ficam atrás dos modelos desktop, seja em velocidade ou capacidade de armazenamento de dados. Sua principal desvantagem aparece na hora de pagar. Um notebook é sempre mais caro que um desktop equivalente. No Brasil, a diferença é ainda mais acentuada do que nos EUA. Por aqui um notebook custa normalmente o dobro do preço de um modelo de mesa equipado com os mesmos recursos.

Outra diferença é que os notebooks em geral têm menos opções de expansão futura. Por isso, na hora da compra procure equipar o seu micro com todos os opcionais que você imagina serem necessários durante a vida útil do modelo. É especialmente importante preocupar-se com itens de instalação mais difícil, como memória e modem interno.

## O dilema das telas

Há ainda duas partes específicas de notebooks que exigem atenção especial. Uma delas é a tela e a outra é o dispositivo indicador que substitui o mouse. No caso da tela, além da resolução gráfica e da profundidade de cores, já discutidas, existe a questão da tecnologia de imagem, que pode fazer muita diferença. As chamadas telas de matriz ativa são mais brilhantes, têm cores mais firmes e oferecem um ângulo maior de leitura – uma característica muito importante se você pretende utilizar a própria tela do micro em apresentações para grupos de pessoas. As telas de matriz passiva apresentam as cores com menos fidelidade e só garantem legibilidade ótima para quem está sentado diretamente de frente para a máquina. Naturalmente essa diferença de qualidade se reflete no custo, e de forma dramática. Notebooks com telas de matriz ativa chegam a ser até R\$ 1.500 mais caros que modelos idênticos com matriz passiva. Enquanto as matrizes ativas não ficam mais baratas, resta o consolo de que a tecnologia de matriz passiva tem evoluído muito, como demonstra a atual geração de notebooks de grife (especial-

mente Toshiba e Compaq).

O mais importante é não comprar um notebook sem ver sua tela funcionando, seja qual for a tecnologia empregada. Isso porque os dois tipos de tela podem apresentar variações importantes de qualidade. Preste muita atenção, porque as matrizes ativas podem ter pontos pretos ou brancos mortos, como se fossem lâmpadas queimadas em um painel eletrônico. A maioria dos fabricantes só aceita reclamações quando o número de pontos mortos excede um certo limite definido na garantia. E as telas de matriz passiva às vezes apresentam manchas e regiões de iluminação irregular. Portanto, é essencial que você aprove pessoalmente a qualidade da tela antes de levar a máquina para casa.

## Dublês de mouse

Todo notebook aceita a conexão de um mouse, mas sua utilização sobre o colo ou mesmo em mesinhas de aviões é impossível, por isso os portáteis têm embutido um dispositivo que o substitui. Não existe um padrão atual para esse dispositivo alternativo, pois a verdade é que nenhum deles oferece o conforto e a precisão de um bom mouse. As opções mais comuns hoje são trackballs, trackpads e trackpoints instalados no meio do teclado ou ao lado da tela. Desses, o mais antigo e cada vez mais raro é o trackball, uma pequena esfera de 1 a 2 cm de diâmetro que funciona como um mouse emborcado.

Um trackpad é simplesmente um retângulo eletricamente sensível, localizado à frente do teclado. Ele é operado com a ponta de um dedo. Alguns trackpads também interpretam batidas rápidas do dedo como cliques, outros oferecem botões para o usuário clicar.

O trackpoint, inventado pela IBM, funciona como um mini-joystick coberto por uma borrachinha que parece roubada de um lápis. Outros fabricantes chamam o mesmo dispositivo de Accupoint, Easypoint etc. Normalmente eles são montados no centro do teclado, entre as teclas G e H, para

serem operados pelos dedos indicadores. Sua haste praticamente não se mexe, mas é sensível à mais leve pressão. Usar um trackpoint pode ser bastante desconfortável nas primeiras horas, mas é possível se acostumar com ele. Só não sabemos se é possível chegar a apreciá-lo de verdade. O mesmo pode ser dito de trackballs e trackpads, por isso, mais uma vez a recomendação é: não compre sem experimentar. 

